

## SOBRE A ÉTICA ENSINADA POR PTAH-HOTEP

Nazito Pereira da Costa Júnior<sup>49</sup>

**Resumo:** O objetivo desta comunicação é refletir cinco pontos das instruções éticas de Ptah-Hotep. De modo que apresenta uma importante discussão sobre as ideias filosófico-morais, de uma obra pragmática ligada ao comportamento do indivíduo no antigo Egito. Essa obra contém os ensinamentos de Ptah-Hotep sobre a relação do ser humano diante de si mesmo e do outro. Ptah-Hotep foi um antigo filósofo africano, do antigo Egito, que deixou para a posteridade um texto filosófico intitulado as “Máximas de Ptah-Hotep”. Esse texto se encontra originalmente no papiro Prisse, guardado atualmente na Biblioteca Nacional da França. As suas instruções ou conjunto de sabedoria foram reconhecidas como sua própria filosofia. Segundo Asante, em um certo sentido a filosofia de Ptah-Hotep é dirigida ao filho, porém em um sentido mais amplo, ele também se dirige à humanidade. O texto original de Ptah-Hotep foi preservado do Império Antigo, passando pelo Médio, Novo e chegando até os nossos dias. As formulações das máximas de Ptah-Hotep, foram baseadas em um profundo humanismo. As instruções do filósofo egípcio são atemporais, de maneira que serão apresentadas como sugestão reflexiva para os dias atuais. Das 37 máximas, serão apresentados cinco axiomas para essa reflexão.

**Palavras-chave:** Ptah-Hotep; Instruções; Ética;

---

<sup>49</sup> Doutorando do Programa de Pós-graduação em Filosofia (PPGF) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Orientador: Saulo Henrique Souza Silva (CODAP-PPGF/UFS). E-mail: [nazitofilosofo@gmail.com](mailto:nazitofilosofo@gmail.com).